



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 74/2017

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

A utilização de plantas com fins farmacológicos é antiga e ainda hoje, há a comercialização desses produtos em pequenas e grandes cidades do país. A forma como os agricultores familiares manejam os agroecossistemas é de fundamental importância na conservação dos recursos naturais, além de subsidiar conhecimentos sobre o uso sustentável da agrobiodiversidade. A produção de plantas medicinais é realizada principalmente através de práticas de manejo em ecossistemas naturais. Como o produto objetiva atender a um mercado cada vez mais exigente, os sistemas de produção devem preferencialmente preencher requisitos básicos da agroecologia, tais como: fertilização orgânica; ausência de agrotóxicos, colheita e processamento compatíveis e um manejo adequado dos recursos naturais. Nesse sentido, o cultivo de plantas medicinais em sistemas agroflorestais conduzidos de forma orgânica vem se tornando uma alternativa de integração de espécies florestais com espécies de uso agrícola, com grande potencial de adoção por agricultores familiares, por suas vantagens ambientais, econômicas e sociais. A inserção das plantas medicinais nos SAF permite a criação de tecnologias de produção de uso e manejo sustentável, que podem viabilizar socialmente e economicamente esse sistema de produção. Dentre os sistemas mais praticados, o quintal agroflorestal, também chamado de horto caseiro ou pomar caseiro, consiste na associação de espécies florestais, agrícolas, medicinais, ornamentais e animais, ao redor da residência, com o objetivo de fornecer várias formas de bens e serviços, o que os torna importantes para uma dieta alimentar variada dos agricultores, pois contribuíram na diversificação e complementação alimentar. Além da geração de renda extra a estes atores sociais

JUSTIFICATIVA:

O Brasil possui uma das maiores diversidades vegetal do mundo e inúmeras experiências vinculadas ao conhecimento popular das plantas medicinais e tecnologia para correlacionar o saber popular e científico. A valorização do conhecimento empírico, contribui para o incentivo da geração de conhecimentos científicos e tecnológicos condizentes com a realidade das populações locais, voltados para o uso sustentável dos recursos naturais.

O SAF, Sistema Agroflorestal, tenta proporcionar um rendimento sustentável ao longo do tempo e pode ser utilizado como alternativa para a recuperação de áreas degradadas e paisagens fragmentadas pelas atividades agropecuárias, realidade encontrada no cerrado mineiro. OS SAF'S constituem sistemas de uso e ocupação do solo em que plantas lenhosas perenes (árvores, arbustos, palmeiras) são manejadas em associação com plantas herbáceas, culturas agrícolas e/ou forrageiras e/ou em integração com animais, em uma mesma unidade de manejo, de acordo com um arranjo espacial e temporal, com alta diversidade de espécies e interações ecológicas entre estes componentes. Os quintais agroflorestais são importantes para uma dieta alimentar variada dos



agricultores, pois contribuíram na diversificação e complementação alimentar. Contribuindo com, além da segurança, o abastecimento de feiras e mercados, gerando renda a estes atores sociais. A promoção da segurança alimentar para famílias de agricultores familiares abrange especialmente a produção para o autoconsumo, mais especificamente a produção de plantas alimentícias, da horta, e plantas medicinais que podem ser usadas no cuidado da saúde da família, comunidade e entorno. Além do consumo familiar, as plantas condimentares e aromáticas contribuem para a diversificação e geração de renda, pela comercialização da produção excedente. Dessa forma, tornam-se um fator de complementação da renda dos pequenos agricultores rurais da região. Outra abordagem para as comunidades seria através dos hortos medicinais. Os hortos medicinais são espaços de saúde, cidadania, aprendizagem e de estímulo à conservação do conhecimento e do uso racional da biodiversidade. Estimulando a utilização e a aprendizagem dos remédios caseiros, promover a conexão entre o saber científico e o saber popular, estreitar a distância entre a Universidade e a Sociedade, proporcionar à comunidade o conhecimento das plantas e como usá-las.

Pretende-se, neste projeto a seleção e aquisição de espécies de plantas medicinais, para multiplicação e plantio nas áreas de SAF'S. Demonstrando assim, a viabilidade não só do cultivo comercial de espécies medicinais em sistemas agrofloretais, assim como o uso destas para o controle natural de pragas e outros efeitos antagônicos e alelopáticos dessas espécies em cultivos consorciados, possibilitando assim, sistemas mais sustentáveis e socialmente econômicos. Também é objetivo deste projeto a implantação de um horto medicinal, para o resgate e manutenção de espécies medicinais de uso e ocorrências regionais, além de outras espécies comuns ou não. Onde serão mantidas para propagação, multiplicação e estudos, disponíveis para a comunidade acadêmica, local, regional e demais. Servindo como, além de uma área demonstrativa para os produtos, local de troca de saberes e experiências. Onde o produtor poderá procurar por orientação, apoio e mudas.

Portanto esta proposta se justifica ao envolver o público alvo, com o objetivo central do projeto que é a conscientização e formação ambiental, formando agentes que possam continuar a divulgação e o trabalho iniciado por esta equipe. Vale ressaltar também os benefícios deste projeto para os discentes. Nas ações eles colocarão em prática a teoria aprendida durante o curso de agronomia, em disciplinas como a Olericultura, Ecologia, Extensão, Fertilidade do solo, Manejo e conservação do solo, entre outras. Além de aproximar a teoria da prática, permitirá aos discentes maior contato com a sociedade e as necessidades dela, desenvolvendo as habilidade para resolver as mais diversas questões que ocorrerem. Assim este projeto tem interface não somente com o ensino e a extensão, estando também relacionado com a pesquisa, no sentido de que esta proposta poderá, durante a sua execução, identificar problemas que desencadearão projetos de pesquisa dentro da universidade.

OBJETIVOS:

GERAL

- Instituir unidade demonstrativa do cultivo de espécies medicinais em sistemas agrofloretais. -
- Promover curso de qualificação presencial para cultivo e manipulação de plantas medicinais



para agentes multiplicadores e agricultores familiares.

- Incentivar junto aos agricultores familiares o plantio de espécies medicinais para comercialização e uso.

ESPECÍFICOS

- Um pré-levantamento de plantas aromáticas e condimentares, nos quintais agroflorestais e avaliar a importância destas em duas comunidades. Além de auxiliar na técnica corretas de cultivo, manejo e possíveis aplicações e utilização.

- A formação de um horto de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Este local terá como objetivo a manutenção de espécies medicinais, aromáticas e condimentares; o fornecimento de mudas; o estímulo e capacitação para a produção; orientação quanto ao correto uso; divulgação para os mais diversos segmentos da sociedade quanto a importância destas espécies.

- A viabilização do cultivo comercial de espécies medicinais, aromáticas e condimentares em sistemas agroflorestais, possibilidade assim sistemas mais sustentáveis e socialmente econômicos.

- O uso de plantas medicinais para o controle alternativo de pragas e doenças em sistemas orgânicos.

- Oficinas para capacitação das mulheres do campo quanto ao uso correto e consciente de espécies medicinais no dia-a-dia; além das mais diversas formas de manipulações (chás, sabonetes, sais...) como forma de agregar renda às famílias. Rodas de conversa para troca de saberes.

PERFIL DO BOLSISTA:

Ter disponível, no mínimo, 10h semanais para execução das atividades;

Ter preferencialmente cursado a disciplina de plantas medicinais (classificatório; não é eliminatório)

Ter conhecimento sobre os sistemas orgânicos e agroecologia;

Ter participado ou estar participando de atividades ou projetos de extensão;

Ter disposição para trabalhos no campo e com a comunidade;

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Levantamento das espécies medicinais mais ocorrentes na região.
2. Domesticação, multiplicação e manutenção de espécies.
3. Implantação do Horto medicinal junto ao SAF.
4. Oficinas. Rodas de conversas e minicursos sobre a importância dos quintas agroflorestais,



das espécies medicinais, do plantio ao uso consciente..

5. Apresentação dos resultados do projeto no VI Simpósio Científico da UFU Monte Carmelo.
6. Assistência técnica aos produtores.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

A bolsa, além de um incentivo para que o aluno possa comprometer-se com o projeto, irá auxiliá-lo com as despesas durante os deslocamentos e alimentação, que serão necessário durante o projeto (quando estes não forem disponibilizados por outros meios).

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 22 de setembro de 2017.